



## UNIVERSIDADE SALVADOR

DISCIPLINA: Cálculo Diferencial (EC-MR02)

SEMESTRE: 2011.1

PROFESSOR: Adriano Cattai

DATA: 12/05/2011

NOME: \_\_\_\_\_

### 2ª AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

#### INSTRUÇÕES:

1. Utilize caneta **preta** ou **azul**. Todas as questões devem possuir respostas justificadas;
2. É proibido o uso de calculadora e celulares;
3. Solução ilegível é considerada como errada;
4. Não use somente símbolos matemáticos, explique os passos da solução em Português claro e sucinto;
5. Todas figuras devem ser acompanhadas de textos explicativos;
6. Não responder na folha de questões.

“Não se pode esperar resultados diferentes fazendo as coisas da mesma forma.” (Albert Einstein)

#### Boa Prova!

**Q. 1 (1,4).** Dada a função  $f(x) = \frac{x-3}{1-x}$  use a definição de derivada para mostrar que  $f'(x) = \frac{-2}{(1-x)^2}$ .

Usaremos o limite  $\lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}$  para determinar a derivada de  $f$  num ponto  $x_0$  qualquer. Inicialmente, vamos simplificar  $\frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}$ , levando em conta que  $x - x_0 \neq 0$ , pois no limite  $x \rightarrow x_0$ .

$$\frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} = \frac{\frac{x-3}{1-x} - \frac{x_0-3}{1-x_0}}{x - x_0} = \frac{\frac{(x-3)(1-x_0) - (1-x)(x_0-3)}{(1-x)(1-x_0)}}{x - x_0} = \frac{-2(x-x_0)}{(1-x)(1-x_0)(x-x_0)} = \frac{-2}{(1-x)(1-x_0)}$$

Deste modo, temos:

$$f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{-2}{(1-x)(1-x_0)} = \frac{-2}{(1-x_0)^2}$$

Como  $x_0$  é qualquer, segue que  $f'(x) = \frac{-2}{(1-x)^2}$ ,  $\forall x \neq 1$ .

**Q. 2 (2,0).** Dada a função  $f(x) = |x^2 - 1|$ , mostre que  $f$  não é suave nos pontos de abscissa  $-1$  e  $1$ . Para tanto, justifique analiticamente e geometricamente.

Primeiramente, vamos reescrever  $f$  como uma função de duas sentenças, já que envolve a função modular. Assim, ficamos com:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 - 1 & \text{se } x^2 - 1 \geq 0 \\ -(x^2 - 1) & \text{se } x^2 - 1 < 0 \end{cases} = \begin{cases} x^2 - 1 & \text{se } x \leq -1 \text{ ou } x \geq 1 \\ 1 - x^2 & \text{se } -1 < x < 1 \end{cases}$$

Derivando, cada sentença, temos:

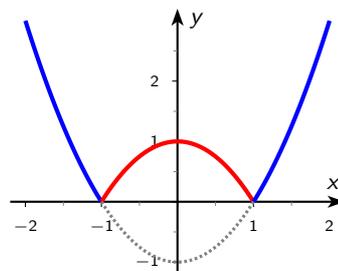
$$f'(x) = \begin{cases} 2x & \text{se } x \leq -1 \text{ ou } x \geq 1 \\ -2x & \text{se } -1 < x < 1 \end{cases}$$

Assim, podemos afirmar que  $f'(x) = 2x$  para todo  $x \leq -1$  ou  $x \geq 1$  e que,  $f'(x) = -2x$  para todo  $-1 < x < 1$ . Agora, quando  $x = -1$  e  $x = 1$ , temos, respectivamente:

- ◇  $f'_-(-1) = 2 \cdot (-1) = -2$  e  $f'_+(-1) = -2 \cdot (-1) = 2 \Rightarrow \nexists f'(-1)$ ;
- ◇  $f'_-(1) = -2 \cdot (1) = -2$  e  $f'_+(1) = 2 \cdot (1) = 2 \Rightarrow \nexists f'(1)$ .

Como queríamos.

No gráfico ao lado, a linha azul refere-se à função quando  $x \leq -1$  ou  $x \geq 1$ , ou seja,  $f(x) = x^2 - 1$  e, a linha vermelha  $f(x) = 1 - x^2$  quando  $-1 < x < 1$ . Note, a partir deste gráfico, que  $f$  não é derivável nos pontos em que  $x = -1$  e  $x = 1$ , visto que eles apresentam “quinas”. Assim, podemos ver, pelo gráfico, que  $f$  não é suave, apenas, nesses pontos por não admitir uma reta tangente.



**Q. 3 (1,6).** Dois pontos partem da origem do eixo  $x$  no instante  $t = 0$  e se move ao longo desse eixo de acordo com as equações  $s_1 = t^2 - 2t$  e  $s_2 = 8t - t^2$ , em que  $s_1$  e  $s_2$  são medidos em metros e  $t$  em segundos. Pergunta-se:

- (a) Em que instante os dois têm mesma velocidade?
- (b) Quais são as velocidades desses dois pontos no instante em que eles têm a mesma posição?

(a) Como  $v(t) = s'(t)$ , então,  $v_1'(t) = 2t - 2$  e  $v_2'(t) = 8 - 2t$  representam as velocidades desses pontos em cada instante  $t$ . Da equação  $v_1'(t) = v_2'(t)$ , temos  $t = 5/2$ . Portanto, dois segundos e meio depois, eles têm a mesma velocidade, que é igual a  $3 \text{ m/s}$ .

(b) Primeiramente, determinaremos o instante em que eles têm a mesma posição:

$$s_1(t) = s_2(t) \Rightarrow t^2 - 2t = 8t - t^2 \Rightarrow t^2 - 5t = 0 \Rightarrow t = 0 \text{ ou } t = 5.$$

Quando  $t = 0$ , os pontos estão na origem, logo velocidade nula. Quando  $t = 5$ , eles estão a  $15 \text{ m}$  da origem e com velocidades iguais a  $8 \text{ m/s}$  e  $-2 \text{ m/s}$ , cada um.

**Q. 4 (1,5).** Mostre que  $[\text{sen}(2x)]' = 2\cos(2x)$ . (Dica: use a fórmula do seno da soma)

Usaremos as identidades trigonométricas:  $\text{sen}(2x) = 2\text{sen}(x) \cdot \cos(x)$  e  $\cos(2x) = \cos^2(x) - \text{sen}^2(x)$ . Derivaremos a primeira e usaremos a segunda para simplificar, vejamos:

$$[\text{sen}(2x)]' = [2\text{sen}(x) \cdot \cos(x)]' = 2[\text{sen}(x) \cdot \cos(x)]' = 2[\cos(x) \cdot \cos(x) - \text{sen}(x) \cdot \text{sen}(x)] = 2\cos(2x).$$

**Q. 5 (2,0).** Seja  $f(x) = \frac{2x}{x-1}$  uma curva. Escreva a equação da reta normal a esta curva que seja paralela à reta  $r : y - 8x + 3 = 0$ .

Como retas paralelas têm a mesma inclinação e que a inclinação da reta  $r$  é  $m_r = 8$ , concluímos que a inclinação da reta normal  $n$  é  $m_n = 8$ . Logo, a inclinação da reta tangente  $t$  é  $m_t = -\frac{1}{8}$ . Uma vez que a inclinação da tangente pode ser obtida através da derivada, temos:

$$\begin{cases} f'(x) = \left[ \frac{2x}{x-1} \right]' = \frac{2 \cdot (x-1) - 2x \cdot 1}{(x-1)^2} = \frac{-2}{(x-1)^2} \\ f'(x_0) = -\frac{1}{8} \end{cases} \implies \frac{-2}{(x_0-1)^2} = -\frac{1}{8} \implies (x-1)^2 = 16 \implies x = 5 \text{ ou } x = -3.$$

Para  $x_0 = 5$ , temos  $y_0 = \frac{5}{2}$ , daí  $n : y - \frac{5}{2} = 8(x - 5) \iff 2y - 16x + 75 = 0$ . Por outro lado, se  $x_0 = -3$ , temos  $y_0 = \frac{3}{2}$ , daí  $n : y - \frac{3}{2} = 8(x + 3) \iff 2y - 16x - 51 = 0$ .

**Q. 6 (1,5).** Seja  $A(x)$  a área de um quadrado de lado  $x$  cm. Determine a taxa de variação média da área quando a medida do lado varia:

(a) de 1 cm para 2 cm;

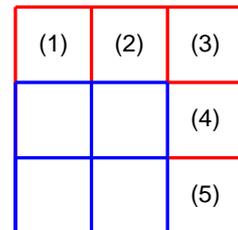
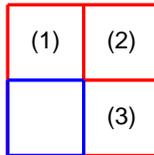
(b) de 2 cm para 3 cm.

Faça desenhos desses quadrados (de lados 1, 2 e 3) para interpretar tal resultado obtido.

Como  $A(x) = x^2$ , então  $A(1) = 1$ ,  $A(2) = 4$  e  $A(3) = 9$ . Daí, temos:

$$(a) \frac{\Delta A}{\Delta x} = \frac{A(2) - A(1)}{2 - 1} = 3 \text{ cm}^2 / \text{cm};$$

$$(b) \frac{\Delta A}{\Delta x} = \frac{A(3) - A(2)}{3 - 2} = 5 \text{ cm}^2 / \text{cm}.$$



No item (a), quando o lado aumentou de 1 cm para 2 cm, a área aumentou de 1 cm<sup>2</sup> para 4 cm<sup>2</sup>, veja os 3 quadrados de acréscimo. E, no item (b), quando o lado aumentou de 2 cm para 3 cm, a área aumentou de 4 cm<sup>2</sup> para 9 cm<sup>2</sup>, veja os 5 quadrados de acréscimo.